

## // CAVALGADA

### Cavalgue e caminhe por montanhas, savanas e deserto da Namíbia

O BOM DE SE FAZER UM SAFÁRI NA ÁFRICA A CAVALO é não incomodar a fauna local e assim poder apreciá-la mais de perto. Esse roteiro começa duas horas ao norte de Windhoek, uma reserva natural semidesértica. Saindo do rancho de cavalos árabes, adentra-se na savana para logo se aventurar nas montanhas tendo por perto rinocerontes, girafas, zebras, gnus e, com sorte (será?), guepardos e leopardos. A cavalgada dura quatro dias, mas a viagem se estica até o deserto para um dia de caminhada pelas enormes dunas – que chegam a mais de 320 metros de altura –, já que não dá para perder essa outra parte marcante do país. Para chegar lá toma-se o Trem do Deserto rumo a Walvis Bay, uma cidade onde o árido encontra o mar.

**QUANDO IR:** março a maio ou setembro a novembro

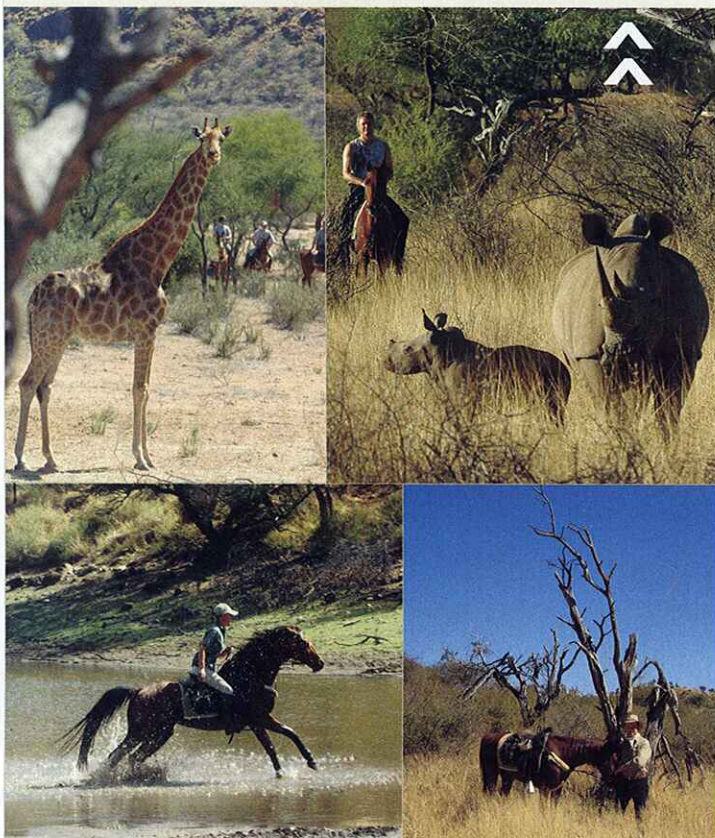
**PREÇO:** 2.865 euros\*

**DIFICULDADE:** desafiadora

**DURAÇÃO:** 7 dias

**QUEM LEVA:** [cavalgadasbrasil.com.br](http://cavalgadasbrasil.com.br)

Para se proteger de carrapatos, use camisetas com mangas compridas, e coloque a calça por dentro da bota. Para facilitar a visualização desses ácaros, use roupas claras, e aplique no vestuário – e não na própria pele – um repelente que contenha dietiltoluamida (DEET).



FOTOS DIVULGAÇÃO

## // CULTURA

### Fotografe como profissional na Tanzânia ou Zimbábue

DIFÍCIL SABER O QUE É MAIS INTERESSANTE NESSAS DUAS VIAGENS PELA ÁFRICA, o cenário ou a presença e orientação do reconhecido fotógrafo de natureza Adrian Steirn. Porque o barato dessas viagens – uma na Tanzânia e outra em Zimbábue –, que acontecerão de setembro a novembro deste ano, é justamente sair todo dia para um safári com um grupo de, no máximo, três pessoas e com o próprio fotógrafo para ter aulas e orientações *in loco* de como fazer fotos tão sensacionais quanto as dele. E ainda participar de workshops de técnicas de fotografia, estilo e pós-produção, usando equipamentos fornecidos por uma marca famosa do ramo. É muito bacana também curtir o hotel luxuoso que fica em meio a uma reserva ambiental, nos dois casos, e fazer outros passeios.

**QUANDO IR:** maio a outubro

**PREÇO:** a partir de 7.500 dólares\*

**DIFICULDADE:** fácil

**DURAÇÃO:** de 6 a 8 dias

**QUEM LEVA:** [terramundi.com.br](http://terramundi.com.br)

### Interaja com comunidades indígenas no Alto rio Negro e suba uma serra à beira-rio

ALÉM DE SER UMA DAS MAIS BELAS REGIÕES DA AMAZÔNIA, navegar pelo rio Negro é estar livre dos mosquitos graças à alta acidez da água. A expedição começa em São Gabriel da Cachoeira, distante 852 quilômetros de Manaus, já inserindo o viajante na porção mais selvagem da região. Durante os 10 dias, a interação com as comunidades indígenas é plena e propícia ao conhecimento real da região. Ao longo do rio é possível desfrutar de ilhas, praias, corredeiras e até cachoeiras. A subida na serra do Paredão (200 metros de altitude), perto de Camanaú, surpreende pelo fato de estar na beira do rio e é conduzida por um guia indígena que conta lendas locais. O recreio de madeira Awapé tem os mesmos ares dos barcos locais, meio de transporte comum entre os moradores da região, e apenas três suítes. Se prepare para um excelente serviço de bordo e para o conforto das instalações.

**QUANDO IR:** o ano inteiro

**PREÇO:** 3.995 reais\*

**DIFICULDADE:** leve

**DURAÇÃO:** 10 dias

**QUEM LEVA:** [kterre.com](http://kterre.com)